

# *Anna Frída Wínkler*

1892 - 1983

Therezinha Leony Wolff<sup>1</sup>

Anna Frida Winkler, mais conhecida pela população de Porto União e de União da Vitória como Frau Winkler, nasceu na Alemanha em 23 de fevereiro de 1892.

Filha de Friedrich e Helena Schneider, estabeleceu-se no comércio de Porto União, como proprietária da Casa das Louças, na rua Prudente de Moraes, número 307.

Senhora de estatura mediana, porte pouco avantajado, cabelos presos na altura da nuca, pele alva com as faces coradas e um sorriso sempre pronto, voz baixa e calma, primava pela apresentação pessoal.

Um tanto reservada, nunca falava sobre sua família. Comunicava-se muitas vezes em sua língua de origem com fregueses alemães ou descendentes; na época muitos havia por aqui e nas localidades vizinhas. Quando falava o português conservava um sotaque germânico.

Em sua casa comercial, Frau Winkler serviu a população por mais de quarenta anos numa construção de madeira, pintura verde, com duas portas abrindo-se aos pares para a rua e uma janela guilhotina envidraçada que, quando fechada, servia de vitrine.

---

<sup>1</sup> Membro fundador da Academia de Letras do Vale do Iguaçu. Ocupante da Cadeira nº 20. Patrono: Ivonnich Furlani. Membro da Academia de Cultura e Expressão- ACUPRE. Contista e Memorialista. Autora de inúmeros livros e artigos.

No interior do armazém, nome usado pela freguesia, havia balcão e assoalho em tábuas corridas, sempre muito limpas, areadas com escovadelas de água e sabão. Havia também uma cadeira com assento de palha, logo na entrada, para o descanso de alguém até ser atendido.

Nas prateleiras, um verdadeiro arsenal de utensílios domésticos. A população encontrava ali desde as panelas fabricadas em ferro e alumínio ou esmaltadas, artigos em madeira, como jogos de colheres de pau, batedores de carne, rolos de macarrão, aos usados pelos bebês, como cadeiras altas, banheiras, e também jogos de fina louça, prataria e cristais. Tudo isso e muito mais, com o trabalho incessante de Frau Winkler, serviu as famílias para uso próprio ou para presentes. Também era uma casa que encantava a garotada pelos brinquedos, desde os tradicionais até os mais modernos naquele tempo, como os de corda, com pilhas, e os da marca Estrela, novidades por aqui.

Morando sozinha por algum tempo, dois cachorros faziam-lhe companhia: Tobi e Tedi. Eram poucas as vezes que saía de casa. Durante a semana frequentava a Igreja Evangélica Luterana, onde participava do coral nas celebrações e na segunda-feira dos ensaios, que aconteciam no Clube 25 de Julho.

Mulher de fibra, deixou seu trabalho no comércio local apenas quando sua saúde debilitada, em função da idade, não mais o permitia. Encaminhada para uma casa de repouso, na capital do Paraná, apenas voltou para Porto União quando de seu falecimento em 17 de fevereiro de 1983. Foi sepultada no Cemitério Municipal Antiocho Pereira dessa cidade.

Entre tantas outras mulheres, Frau Winkler é merecedora de ocupar um lugar no monumento erigido para homenagear aquelas que fizeram a história de Porto União e de União da Vitória.

